

O anjo do Senhor (Salmos 34.7).

Davi é o autor deste belíssimo salmo. Ao longo deste salmo – o salmista enfatiza a importância de confiar no Senhor e buscar a sua orientação. Ele observa que aqueles que temem ao Senhor encontram proteção. O salmista garante ao piedoso que o “anjo do Senhor” estaria protegendo seu povo (Salmos 34.7). O anjo do Senhor é uma figura que aparece algumas vezes no Antigo Testamento e nem sempre recebe a atenção devida. O “anjo do Senhor” ou “anjo de Deus” aparece com frequência e age em favor do seu povo. Ele é um ser angelical que fala em nome de Deus e ao mesmo tempo se identifica com o próprio Deus. O pastor **Zacarias Aguiar Saveria – no livro Manual de Teologia Sistemática diz: “Alguns estudiosos têm entendido, e creio que com acerto, que o “anjo do Senhor” no Antigo Testamento é uma manifestação do Cristo pré-encarnado”.**

Percebemos em alguns registros do Antigo Testamento que o Anjo do Senhor é identificado como um ser portador de uma autoridade singular. O Anjo do Senhor parece ser uma clara teofania; isto é, uma manifestação do próprio Cristo no Antigo Testamento. Um exemplo disso é a passagem do anúncio do nascimento de Sansão. O Anjo de Senhor aparece a Manoá – pai de Sansão (Juízes 13.18; 21-22). Convém ainda observar que enquanto os anjos não aceitam nenhuma forma de adoração dirigida a eles – só Deus deve ser adorado. Vamos tecer algumas considerações acerca do Anjo do Senhor – para nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **o Anjo do Senhor – protege e livra aqueles que são tementes a Deus** (Salmos 34.7). Este é um dos versos mais conhecidos pelos cristãos. O que Davi salienta é que a segurança do crente não é temporária, ou provisória, ela está presente em todo tempo sobre aqueles que temem a Deus. O propósito do salmista é mostrar que, embora os fiéis se veem expostos a muitos perigos, não obstante podem descansar seguros de que Deus será o fiel guardião de sua vida.

Em segundo lugar, **o Anjo do Senhor – sai em busca do pecador rejeitado** (Gênesis 16.7-8). Abraão e Sara pecaram contra Deus e agiram de forma ríspida com Agar – enxotando-a de sua casa com o filho. Todos neste enredo têm sua parcela de culpa. Agar - agiu por orgulho e não manteve sua posição de serva e irritou sua senhora. Sara expressou toda sua raiva culpando o marido e maltratando sua serva (Agar). Abraão – abdicou da liderança espiritual de seu lar e permitiu que Sara maltratasse Agar.

Agar é enxotada da casa de seus senhores com o filho. Ela está desamparada, sem um teto, literalmente na rua da amargura. É aí que entra em cena o Anjo do Senhor. O Anjo do Senhor sai em busca da pecadora rejeitada e a acha junto a uma fonte no deserto. Ela não estava procurando pelo Senhor, mas Deus a viu. O que aprendemos com este episódio – é que Deus está mais interessado em nós – do que nós nele.

Em terceiro lugar, **o Anjo do Senhor – é o Deus que nos vê** (Gênesis 16.13). Diante da manifestação do Anjo do Senhor – Agar se prostra em gratidão e adoração. Agar entendeu que Deus olhou para ela, para a sua luta. Ela percebe que o Senhor nunca deixou de enxergá-la – que os olhos dele estavam sobre sua vida. **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “O Deus que vê, é o Deus sensível que nunca está distante”.** Deus vê e nota aqueles que são invisíveis. Os invisíveis são ignorados – e há muitos invisíveis em nosso mundo. Não é nada fácil ser alguém que não é notado, e foi desta forma que Agar se sentia no deserto – até o Anjo do Senhor lhe aparecer e mostrar que Deus é o Deus que vê – e o Deus que me vê – é o Deus que me ensina a ver melhor.

Em último lugar, **o Anjo do Senhor – é o quarto homem da fornalha** (Daniel 3.23-25). O rei Nabucodonozor resolveu fazer uma grande estátua de ouro e ordenou que todos se prostrassem perante a imagem. Qualquer um que desobedece a ordem do rei seria jogado numa fornalha de fogo ardente. Três jovens se recusaram a se prostrar diante da estátua que o monarca tinha erigido – por isso, são jogados atados na fornalha de fogo. O quarto homem da fornalha apareceu porque três homens tementes a Deus - decidiram pagar o preço de manterem fiéis a Deus. Muitos estudiosos afirmam que esse anjo citado em Daniel 3, era, na verdade, o Anjo do Senhor. Jesus é o quarto homem da fornalha.

A presença do quarto homem da fornalha se faz cumprir aquilo que foi descrito pelo profeta Isaías (Isaias 43.2). Quando todos os recursos da terra acabam, encontramos o livramento no quarto homem da fornalha. Quando somos fiéis a Deus, Ele tem um encontro conosco na fornalha. **Hernandes Dias Lopes diz: “Só temos duas escolhas: ou ficamos fora da fornalha com Nabucodonozor ou dentro dela com Cristo. O lugar do calor da prova é o mesmo lugar da comunhão íntima com Cristo”.**

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**